

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

22/05/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

APOSENTADOS E PENSIONISTAS - Proibição de juros maiores pode ser votada amanhã

Pode ser votado amanhã pelo Senado projeto que proíbe a cobrança de juros mais altos nos empréstimos com desconto na folha de pagamento para aposentados e pensionistas do INSS em comparação aos pagos pelos trabalhadores da ativa. Na mesma reunião, a comissão deve sabatar Rogério Scarabel Barbosa, indicado para o cargo de diretor na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A reunião da comissão está marcada para as 9h. De acordo com o senador Paulo Paim (PT-RS), autor do PLS 565/200, as taxas de juros e tarifas cobradas aos trabalhadores da ativa são normalmente disciplinadas por convênios, que possibilitam condições financeiras mais favoráveis do que as impostas a aposentados e pensionistas. Para ele, cobrança de taxas de juros mais altas para aposentados e pensionistas é discriminação. No relatório pela aprovação do texto, a senadora Rose de Freitas (Pode-ES) diz considerar que a medida é necessária, "porque os aposentados não dispõem de estrutura de defesa sindical".

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 22/05/2018

Aposentadoria por contribuição já é automática

A aposentadoria por tempo de contribuição também já pode ser concedida de forma automática quando o sistema identificar que existem recolhimentos suficientes, divulgou no domingo o INSS em seu site. Quando os computadores não reconhecerem o direito imediatamente, o segurado será orientado a agendar o atendimento em um posto. Para receber o benefício é preciso contribuir por 30 anos, se mulher, ou 35 anos, se homem. Não há idade mínima para solicitá-lo. O INSS inicia hoje as concessões de aposentadorias por idade e salários-maternidade automaticamente, desobrigando candidatos de irem aos postos da Previdência Social. A presença só será solicitada quando faltarem informações para comprovar o direito.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 22/05/2018

Adesão ao acordo de perdas da poupança começa nesta terça

Os poupadores prejudicados pelos planos econômicos das décadas de 1980 e 1990 poderão aderir, a partir desta terça (22), ao acordo com os bancos para ressarcir as perdas. O site para adesão (pagamentodapoupanca.com.br) já está no ar e deve colocar fim à espera de mais de 20 anos. Os pedidos para participação serão imediatos, segundo o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor). É pelo site que poupadores, advogados e associações vão indicar que querem a liberação do dinheiro. Haverá prioridade de pagamento para os poupadores mais velhos. Herdeiros e inventariantes também podem aderir ao acordo. Comprovado que o beneficiário tinha poupança e teve perdas na época dos planos econômicos, haverá uma análise da documentação pelos bancos –chamada de validação– e, em até 15 dias após o pagamento deverá cair na conta. Valores de até R\$ 5.000 serão quitados à vista. Montantes maiores podem ser parcelados em até sete vezes, com correção pelo IPCA.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 22/05/2018

Analistas da Receita entram em greve por duas semanas

Após uma série de paralisações, analistas tributários da Receita Federal começaram ontem uma greve de duas semanas. Segundo o Sindireceita, que representa a categoria, a adesão varia de estado para estado, chegando a mais de 80% em estados do Nordeste e em Santa Catarina. Em Brasília e São Paulo, a estimativa é que 40% dos analistas tributários tenham aderido à greve. Desde o início de março, os trabalhadores fazem paralisações semanais em defesa do cumprimento dos termos do acordo salarial da categoria, assinado em março de 2016, e do cumprimento da Lei 13.464/2017, que reestruturou a remuneração dos servidores da carreira tributária e aduaneira da Receita Federal do Brasil.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 22/05/2018

Caminhoneiros protestam contra reajuste no diesel

Dezenas de caminhoneiros de Santos cruzaram os braços na madrugada de ontem em protesto contra o aumento no valor do diesel. A ação fez parte de um protesto nacional, que ocorreu em ao menos 13 estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo, Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Ceará, Paraíba e Bahia. Em Santos, o protesto pacífico reuniu mais de cem motoristas na descida do Viaduto da Alemoa. Diferentemente dos outros protestos da categoria, o fato de não haver caminhões estacionados na Rodovia Anchieta chamou a atenção. “Houve uma adesão significativa, tanto dos profissionais como das transportadoras, e os caminhoneiros não saíram com os veículos. O transporte movimentado o país e é muito desvalorizado”, reclama Anderson dos Santos. Na região, a mobilização também pediu melhorias no preço do frete.

Fonte: Jornal Diário do Litoral 22/05/2018

CUBATÃO

Professores entram em greve

DA SUCURSAL

Professores da rede municipal de ensino de Cubatão entram em greve a partir de hoje por tempo indeterminado. Eles decidiram ontem à tarde, em assembleia, rejeitar a oferta do prefeito Ademário Oliveira (PSDB), que anunciou na última sexta-feira a revogação de um dos decretos que alteram a jornada de trabalho dos professores. Esse decreto reduziu os valores de pagamento das aulas de carga suplementar desde meados do ano passado. Embora a oferta cumpra a pro-

messagem feita em dezembro e não atendida posteriormente por ele, alegando que os professores – individualmente ou por intermédio de sindicatos – judicializaram a reivindicação, na avaliação da categoria ainda não atende às demandas dos professores.

O prefeito resolveu revogar o Artigo 7º do Decreto 10684/2017, atendendo a reivindicação da presidente do sindicato, Nilza Bretas de Carvalho Landin e do vice-presidente, Berenildo Gonçalves de Melo. Os dois fizeram um tra-

balho de convencimento dos vereadores na Câmara, o que contribuiu para recuperar o diálogo com a administração municipal.

No entanto, na assembleia de ontem, os professores consideraram a oferta insuficiente, porque a Prefeitura não recolherá contribuições previdenciárias sobre as aulas suplementares. Isso significa que a suplementação, que na maioria dos casos representa 50% dos vencimentos dos professores, não se refletirá na manutenção da remuneração por



Desconto para efeitos de aposentadoria é o maior entrave na negociação

ocasião das aposentadorias. Embora reconheçam um avanço nas negociações, os professores manterão a greve até que a Prefeitura incida descontos previdenciários sobre essas remunerações para efeitos futuros. A categoria também rejeita a oferta de 2% de aumento, anunciada na sexta-feira pelo prefeito e reivindica reajuste salarial no mínimo superior a 2,76% (que foi a inflação de maio de 2017 a maio de 2018).

A Prefeitura avaliou a decisão da assembleia e resolveu, por ora, segundo sua Secretaria de Comunicação, não se manifestar. E anunciou que, se necessário, tomará uma posição hoje.

Fonte: Jornal A Tribuna - 22/05/2018